

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9317 | Salvador, terça-feira, 19.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez



SAÚDE MENTAL

## Trabalho sufocante



O esgotamento físico e mental provocado pelo trabalho abusivo impacta milhões de brasileiros e os números crescem de forma alarmante. O Censo de Saúde Mental 2025 acende um sinal

vermelho - 14,75% dos trabalhadores avaliados relataram ideação suicida. Um dado grave, que expõe a profundidade do sofrimento psíquico no mundo do trabalho. Página 3



**Forró dos Bancários  
está chegando**

Página 2



**SUS mais forte na  
luta contra o câncer**

Página 4



Dia 30 de maio, os bancários têm encontro no forró do Armazém Convention

# O São João começa aqui

Último lote já disponível. Acesse o site e garanta logo o par de ingressos

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**CHEGOU** a hora de separar a camisa xadrez, escolher o look junino e garantir companhia para uma noite pra lá de animada. O Forró dos Bancários 2026 já está batendo na porta e quem deixar para depois pode ficar de fora do grande arrasta-pé.

No dia 30 de maio, a partir das 19h, o Armazém Convention, em Lauro de Freitas, se transforma no ponto de encontro da categoria para uma festa feita sob medida para quem gosta de tradição, boa música e aquele clima de São João que a Bahia sabe fazer como ninguém.

No palco, um verdadeiro encontro do forró nordestino. A energia de Léo Estakzero promete embalar quem não abre mão de dançar agarradinho. Já Del Feliz leva ao público a força da música nordestina com um repertório marcado pela identidade cultural.

Completa a noite, Júlio César

que vai manter o salão aquecido. E para ninguém ficar parado, Trio Harmonia garante o clima de festa nos intervalos. Mas o Forró dos Bancários vai muito além dos shows. A noite terá atrações que fazem parte da memória afetiva das festas juninas: a já querida Quadrilha dos Aposentados, além do divertido touro mecânico, para quem quiser testar equilíbrio ou simplesmente garantir boas risadas.

## Vida é Movimento no arrasta-pé

A **TRADIÇÃO** do Forró dos Bancários ganha um toque ainda mais especial este ano. Pela primeira vez, o grupo *Vida é Movimento* sobe ao palco do arraiá com uma animada coreografia inspirada nas tradicionais quadrilhas juninas, reforçando a valorização da cultura nordestina em uma das festas mais aguardadas pela categoria.

Formado por mulheres e homens com mais de 50 anos, o grupo prova que alegria, dança e disposição não têm idade. A apresentação também carrega um significado importante: fortalecer a presença do segmento nos espaços de convivência, cultura e lazer, mostrando que envelhecer pode, e deve, ser sinônimo de movimento, criatividade e participação ativa.

A estreia do grupo no Forró dos Bancários dialoga diretamente com a proposta da Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030), agenda global da Organização das Nações Unidas e da Organização Mundial da Saúde voltada à

inclusão, ao bem-estar e à ampliação da participação social das pessoas idosas.

A iniciativa faz parte do programa *Vida é Movimento*, desenvolvido pelo Departamento de Aposentação do Sindicato, e reafirma o compromisso da entidade com a valorização da vida e do envelhecimento com qualidade.



## Futsal começa hoje

A **BOLA** começa a rolar hoje no Campeonato de Futsal dos Bancários. Os jogos acontecem no Ginásio de Esportes, às 19h30, com o duelo entre Ressaca e Futbank e Cartola e

Futcef, às 20h30.

Para garantir o bom andamento da competição, o Departamento de Esportes do Sindicato reforça algumas orientações. O uso de caneleira

é obrigatório durante as partidas, assim como a utilização do uniforme completo (camisa, short e meião).

Os jogadores também devem apresentar documento de identificação antes dos jogos e respeitar rigorosamente os horários definidos pela organização. Não sindicalizados não podem participar do campeonato. Já os ex-bancários devem realizar o pagamento da taxa definida no arbitral.

A expectativa é de mais uma edição marcada por grandes jogos e integração entre os participantes.



# O silêncio que pesa

Quase 15% relataram pensamento suicida, aponta levantamento

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DADO perturba, incomoda, preocupa e leva à reflexão sobre o sofrimento psíquico dos trabalhadores. Ano passado, 14,75% dos profissionais avaliados no Censo de Saúde Mental 2025 relataram ideação suicida.

Realizado pela Vittude, empresa especializada em programas de saúde mental para organizações, o estudo levou em consideração diferentes funções e níveis hierárquicos e reuniu



respostas de 174.475 pessoas em 35 grandes empresas.

A propensão à síndrome de burnout também aparece no censo. Ao todo, 5,94% dos participantes apresentaram alta probabilidade de atingir o es-

gotamento. No primeiro momento o número pode parecer baixo, mas os desdobramentos preocupam. O Brasil é o segundo país com mais casos da doença, que afeta cerca de 30% dos trabalhadores.

De acordo com o levantamento, 37,8% da força de trabalho apresentam sintomas relevantes de sofrimento psíquico, quase 15% em nível severo, capaz de comprometer funções cognitivas como atenção e memória, reduzir desempenho e elevar custos com afastamentos e acidentes de trabalho.

O adoecimento está diretamente ligado ao ambiente de trabalho inadequado, cercado de metas, assédios e falta de condições de trabalho. Mas, vai muito além disso. As situações no cotidiano laboral se somam a fatores como vulnerabilidade social, o que inclui longos deslocamentos, insegurança alimentar e jornadas múltiplas.

## Lucro da Caixa e a defesa do banco 100% público

A CAIXA começou 2026 reafirmando o papel central no desenvolvimento do país. O banco registrou lucro líquido contábil de R\$ 3,469 bilhões no primeiro trimestre do ano. Mais do que números, o balanço reforça que a instituição segue indispensável para milhões de brasileiros e isso só é possível graças ao trabalho diário dos empregados.

Embora o lucro tenha sido impactado pelo aumento das provisões para perdas com crédito, que chegaram a R\$ 6,5 bilhões no trimestre, a empresa continua robusta, ampliando crédito, garantindo políticas públicas e sustentando progra-

mas fundamentais para a população mais vulnerável.

A carteira de crédito alcançou R\$ 1,410 trilhão, destaque para o crédito imobiliário, alta de 13,9% em 12 meses. Nos três primeiros meses do ano, a Caixa contratou R\$ 64,2 bilhões em financiamentos habitacionais, permitindo que mais de 702 mil pessoas realizassem o sonho da casa própria e ajudando a gerar 517 mil empregos diretos e indiretos.

O banco ainda operacionalizou R\$ 105,5 bilhões em benefícios sociais e programas do governo federal, incluindo Bolsa Família, benefícios do INSS, seguro-desemprego e abono sala-

ria. O volume mostra por que a Caixa não pode ser tratada apenas como instituição financeira. É, na prática, um instrumento de desenvolvimento econômico, inclusão social e combate às desigualdades.



## O foco dos bancários

A CONSTRUÇÃO de um pacto nacional em defesa da saúde dos bancários, com foco no combate ao adoecimento físico e mental causado por metas abusivas, pressão excessiva e assédio moral, está entre as prioridades da categoria.

Não por acaso, o Comando Nacional apresentou à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) uma proposta para fortalecer ações permanentes de prevenção, acompanhamento e melhoria das condições de trabalho.

A iniciativa parte de uma realidade preocupante: o adoecimento na categoria cresce à medida que o trabalho se intensifica, a vigilância aumenta e as transformações tecnológicas ampliam

a pressão. Os dados mostram.

Os casos de afastamento acidentário por saúde mental no setor financeiro aumentaram de 9,3% para 20%, entre 2012 e 2024, o maior crescimento entre todos os setores. Considerando apenas o subsetor bancário, os transtornos mentais responderam por 55,9% dos afastamentos acidentários em 2024.

Diante do cenário, os bancos precisam assumir a responsabilidade pelos impactos da organização do trabalho no bem-estar dos trabalhadores. A saúde da categoria é pauta permanente das entidades sindicais, que há anos denunciam o avanço dos transtornos psicológicos.



# SUS no combate ao câncer

Programa lançado por Lula prevê R\$ 2,2 bi para ampliar o acesso aos tratamentos

CAIO RIBEIRO  
imprensa@bancariosbahia.org.br



Tratamentos de ponta contra o câncer para o povo

A **DEMOCRACIA** social também é saúde. O presidente Lula anunciou o maior pacote de investimentos da história do SUS voltado ao tratamento do câncer. O programa prevê R\$ 2,2 bilhões para ampliar o acesso da população a medicamentos, cirurgias e tratamentos de alta complexidade na rede pública de saúde.

Entre as medidas estão a criação de uma nova tabela de financiamento para 23 medicamentos de alto custo usados no tratamento de 18 tipos de câncer, incluindo mama, pulmão, leucemia, ovário e estômago. Parte dos remédios será comprada diretamente pelo Ministério da Saúde e distribuída aos estados, garantindo atendimento para cerca de 112 mil pacientes.

O pacote também prevê o financiamento permanente de cirurgias robóticas para câncer de próstata no SUS. A medida pode beneficiar cerca de 5 mil homens por ano, além da ampliação do acesso às cirurgias de reconstrução mamária. Alguns tratamentos já haviam sido incorporados ao SUS, mas aguardavam implementação há mais de uma década.

A iniciativa reforça a importância do fortalecimento do SUS e da ampliação do acesso da população trabalhadora a tratamentos especializados e de qualidade na saúde pública.

## Semana pelo fim da 6x1

A **MOBILIZAÇÃO** popular contra a escala 6x1 ganha força no Brasil e pressiona o Congresso Nacional por mudanças que ga-

rantam mais dignidade aos trabalhadores. A jornada exaustiva, que impõe apenas um dia de descanso semanal, aprofunda o adoecimento físico e mental da população.

A agenda de atividades em Salvador começou ontem com panfletagem na Estação da Lapa. Amanhã será a vez de Mussurunga, a partir das 16h. A intenção é ampliar o diálogo com a população e fortalecer o debate pelo fim deste modelo de escala.

Na sexta-feira, a mobilização ganha as ruas com caminhada a partir das 9h na avenida Sete de Setembro, com concentração na Casa D'Itália. No domingo, o movimento se soma ao ato nacional, com manifestação a partir das 9h, no Morro do Cristo, na Barra.



Salvador intensifica ações pelo fim da 6x1. A semana é de mobilização



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**FLÁVIO DERRETE** Cresce na extrema direita e na direita comparsa a convicção de que manter a candidatura de Flávio após o escândalo do filme sobre Bolsonaro é alto risco. Amplia a possibilidade de Lula vencer no 1º turno. Caiado, Zema e Michelle voltaram a se assanhar. Desenterraram até Joaquim Barbosa. Só que o clã bolsonarista não admite mudança de nome. Combustão fasciszista.

**CRIME DOLOSO** Muito mais grave do que um banqueiro sob suspeita, investigado por vários crimes, financiar um filme sobre a trajetória política de Bolsonaro, ou seja, a ascensão do fascismo no Brasil, é o dinheiro ser desviado para bancar Eduardo, foragido da Justiça, e atacar a democracia brasileira. Flávio ligou para pedir milhões de dólares a Vorcaro um dia antes da prisão. É óbvio que tem dolo.

**DATAFOLHA FALSEIA** Muitas críticas ao Datafolha por divulgar pesquisa feita antes da tramoia bolsonarista com o banqueiro Vorcaro para fazer o filme do ex-presidente, na qual Lula aparece empatado com Flávio no 2º turno. O instituto sabe que o escândalo vai influir muito na corrida presidencial e que o resultado divulgado falseia a realidade. O estrago só vai refletir nas próximas semanas.

**ESTÁ COMPROVADO** Além de fortalecer a reeleição de Lula, o escândalo envolvendo Flávio e o Banco Master no filme *Darke Horse*, "Azarão", sobre Bolsonaro, é outra prova cabal de que o monstro Vorcaro foi criado, alimentado e sempre serviu aos interesses financeiros, políticos e ideológicos dos bolsonaristas, que para confundir a opinião pública diziam ser obra do PT. Acabou a polêmica.

**MENTIRA DESLAVADA** Levar à Justiça cada caso, processar produtor e reprodutor, pessoa física e jurídica, é uma boa forma de combater as *fake news*, o uso da desinformação em massa para dominação e poder político. Como acontece agora, quando se espalha, levemente, inclusive a mídia corporativa, que Vorcaro também financiou o filme sobre Lula. Mais uma deslavada mentira bolsonarista.